



PUBLICAÇÕES
TABUTI
LÊLÊ

1 SEMANA
de brincar =
4 ANOS

será que é o seu filho(a) que precisa
de mais uma lista de brinquedos - ou é
você que precisa deixar ele(a) brincar?

CHO-CA-DA

Eu sei que você tá aqui esperando aquela clássica publicação de “lista atualizada de brinquedos pra crianças de 4 anos”. E eu sinto te desapontar, porque você não terá isso. Mas eu vou te dar uma coisa INCRIVELMENTE melhor: eu vou te PROVAR, por A+B, cientificamente, os motivos pelos quais você não precisa mais gastar dinheiro com brinquedos pro seu filho(a). E eu vou te contar aqui, de lambuja, um dos segredos da criança que brinca sozinha. Sabe aquele seu sonho de querer que seu filho(a) aprenda a brincar por conta própria? Pois é: a gente vai começar a fazer isso hoje. Mas, antes, bora entender melhor esse nosso papo que começou meio maluco no *plot twist*?



hora de pôr a mão na consciência

Dá só uma olhada nesta linha do tempo cheia de brinquedos, mas que, de divertida, não tem nada:

1900
a
1950

geração dos
NOSSOS avós
e bisavós



- quando tinham, as crianças tinham de

1 a 3 brinquedos

- eram feitos pela própria criança ou, quando comprados, eram feitos geralmente à mão e herdados
- eram feitos de madeira, tecido ou metal

1950
a
1970

geração dos
NOSSOS pais



- as crianças tinham de

5 a 10 brinquedos

- iniciou-se a produção industrial de brinquedos, mas os custos eram elevados
- eram feitos de madeira, tecido e metal; e o plástico já começou a ser usado em brinquedos populares

1980
a
1990

NOSSA
geração

- as crianças tinham a média de

20 a 40 brinquedos

- com a cultura consumista pop e os personagens de TV infantis, iniciou-se a produção industrial de brinquedos em massa
- o plástico se tornou a matéria-prima de base pra fabricação de brinquedos



início
dos anos
2000

- as crianças de classe média passaram a ter, em média,

140 brinquedos

- a infância se consolida como público-alvo da indústria, dando-se início ao fenômeno da explosão de posses de brinquedos
- o plástico se consolida como a matéria-prima de base pra fabricação de brinquedos



2010
até
hoje

- as crianças de classe média têm uma média de

150 a 200 brinquedos

- vivemos na era do excesso de consumo (e hiperestímulos)
- o preço baixo do plástico como matéria-prima justifica a preferência pela indústria de brinquedos (e nada indica que será desbancado...ao menos no curto prazo)

geração dos
NOSSO filhos



IMPACTOS PLANETÁRIOS: + brinquedo = + lixo

Vivemos num momento histórico em que as crianças herdam não mais os brinquedos, mas o legado das escolhas que a gente faz como sociedade e família. E isso tá tomando um rumo não tão bom...

em junho de 2020, a Universidade Federal de São Carlos publicou a pesquisa "Infância Plastificada" e descobriu que:

a indústria brasileira produzirá cerca de 1,38 milhão de toneladas de novos brinquedos plásticos entre 2018 e 2030

90% de todos os brinquedos são (ou serão) feitos a partir do uso de algum componente plástico, como PVC, ftalatos, bisfenol e policarbonatos - alguns deles nocivos à saúde das crianças

os brinquedos e suas embalagens são fabricados a partir de uma mistura de materiais com cores e *glitters* de pigmentos plásticos, que tornam o processo de reciclagem custoso e complexo (o que, na prática, inviabiliza a reciclabilidade)

O descarte mal administrado de plástico contribui diretamente pra contaminação de rios, praias e ecossistemas terrestres. E o resultado disso é alarmante: 80% dos brinquedos fabricados acabam em aterros, incineradores ou mesmo nos oceanos.



IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO do seu filho (dos 0-6 anos)

O que a ciência descobriu:

COMPRAR brinquedo

- oferece estímulos cognitivos imediatos, mas passageiros
- limita a atividade criativa, impondo “o” jeito certo de brincar
- desenvolve coordenação motora, porém dentro de padrões pré-concebidos pelo fabricante e o *design* do brinquedo
- gera desejo por consumo e dependência de novidades cada vez maiores e mais surpreendentes
- produz lixo (geralmente plástico)
- conduz brincadeiras mais passivas
- Não costuma exercitar atenção focada prolongada
- Produz menos engajamento

VS

fazer brinquedo

- exercita funções executivas e resolução de problemas
- potencializa a atividade criativa
- desenvolve coordenação motora
- aumenta autonomia, autoestima e senso de competência
- conduz brincadeiras mais ativas
- Exercita atenção focada prolongada
- Produz mais engajamento
- Cria oportunidades reais pra aprendizagens de novos saberes e fazeres
- Treina pensar simbólico e construção de narrativas
- Ensina, de forma incidental, temas de sustentabilidade
- Promove independência (um brincar sem necessidade da presença constante do adulto)

Anotou a tabela, mamis?
Se você não sabia, agora já sabe!
Fazer brinquedo já é brincar.
E brincar é pensar.
Dê oportunidades
pro seu filho(a) PENSAR.



VOCÊ NÃO PRECISA GASTAR DINHEIRO

O guia que você tem em mãos propõe uma alternativa mais esperta, afetiva, sustentável, barata e potente pra você ajudar sua criança a se desenvolver. Impossível querer mais, né? Aqui, você vai receber 7 ideias de brincadeiras pra deixar seu filho(a) construir os próprios brinquedos. Pra isso, ele(a) só vai precisar de materiais simples e de baixo custo. De quebra, o estímulo que você vai permitir que ele vivencie vai ser incomparavelmente mais completo do que se ele estivesse usando um brinquedo pronto: ele(a) vai exercitar habilidades cognitivas, socioemocionais, psicomotoras e sensoriais essenciais pro estágio de desenvolvimento dele(a). Aqui do lado estão as principais habilidades que ele exercita todas as vezes em que faz o próprio brinquedo:



autoconfiança

criatividade

coordenação
motora fina

funções
executivas

autoestima

persistência

atenção focada

autonomia

coordenação
olho-mão

resolução de
problemas

MAIS IMPORTANTE DO QUE UM BRINQUEDO NOVO É OFERECER O ESTÍMULO CERTO NA HORA CERTA

Educar, mamis e papais, não é só dar brinquedo novo, cuidar da higiene, segurança e acolher com apego. Educar é mais: é dar isso e, além de tudo, ensinar lições importantes pra vida. Quando você permite que seu filho(a) brinque por conta própria e construa os próprios brinquedos, você dá pra ele **CHANCES REAIS** de aprender coisas novas e se desenvolver.

E criança pequena aprende pelo brincar. Segundo especialistas do *Center on the Developing Child* de Harvard, saber aproveitar o brincar pra ofertar treinos e exercícios de novas habilidades é parte fundamental da educação que as famílias do século XXI precisam dar pras suas crianças.

Se você ainda não conhece cada uma das 31 habilidades essenciais pro desenvolvimento integral do seu filho(a) dos 0-6 anos de vida (e as formas de ajudá-lo a adquiri-las no dia a dia aí da sua casa), é só consultar o Fichário de Desenvolvimento da Jabuti LêLê: 4 anos, clicando

[aqui.](#)



COMO USAR ESTA LISTA?

Como um desafio de 1 semaninha: uma atividade pra cada dia da semana. As brincadeiras são autoexplicativas. Então, é só bater o olho e pôr em prática.

E detalhe: sabe por que elas funcionam pra desenvolver sua criança? Porque todas as ideias foram inspiradas em descobertas do *Harvard Center on the Developing Child* e/ou têm embasamento científico pra treinar habilidades essenciais. Bora?



SUA CRIANÇA SÓ PRECISA
APRENDER A BRINCAR.
ISSO VOCÊ DÁ DE GRAÇA – E ELA
LEVA PRA VIDA TODA

A child is sitting on a light-colored fabric surface, playing with several white cards that have colorful geometric patterns on them. The child's hands are visible, pointing at the patterns. There are also various geometric toys scattered around, including colorful beads, a rattle, and a small green geometric shape.

Caixa de Desafios de Padrões

- **Materiais:** tampinhas coloridas viram cilindros; caixa de ovos viram cones; caixinhas de fósforo viram paralelepípedos; dados de jogos que sua criança já têm viram cubos. Vocês podem inventar novas formas ou sólidos geométricos. Além disso, sugira que a criança recorte cartõezinhos e faça desenhos em 2D dos padrões escolhidos pras peças do jogo. Se quiser, pinte as peças com as mesmas cores do desenho e brinque, também, com padrões de cores (ex.: vermelho-azul-vermelho).
- **Como brincar:** a criança reproduz os padrões de cada ficha do jogo, selecionando e ordenando os materiais reaproveitados.
- **Estimula:** memória de trabalho, atenção sustentada e raciocínio lógico.
- **Por que jogar?** Jogos sobre padrões fortalecem funções executivas, necessárias pro treino da inteligência.

CIRCUITO de Missões



- **Materiais:** sofá, almofadas, cadeiras, travesseiros, espumas (materiais Pikler, se tiver).
- **Como brincar:** é só montar um percurso na sala de casa (pular de almofada em almofada, passar por baixo da cadeira, equilibrar-se no triângulo Pikler etc).
- **Estimula:** coordenação motora grossa, autorregulação, planejamento motor.
- **Por que jogar?** Atividades físicas complexas desenvolvem controle inibitório, persistência e flexibilidade cognitiva.



Teatro de caixa



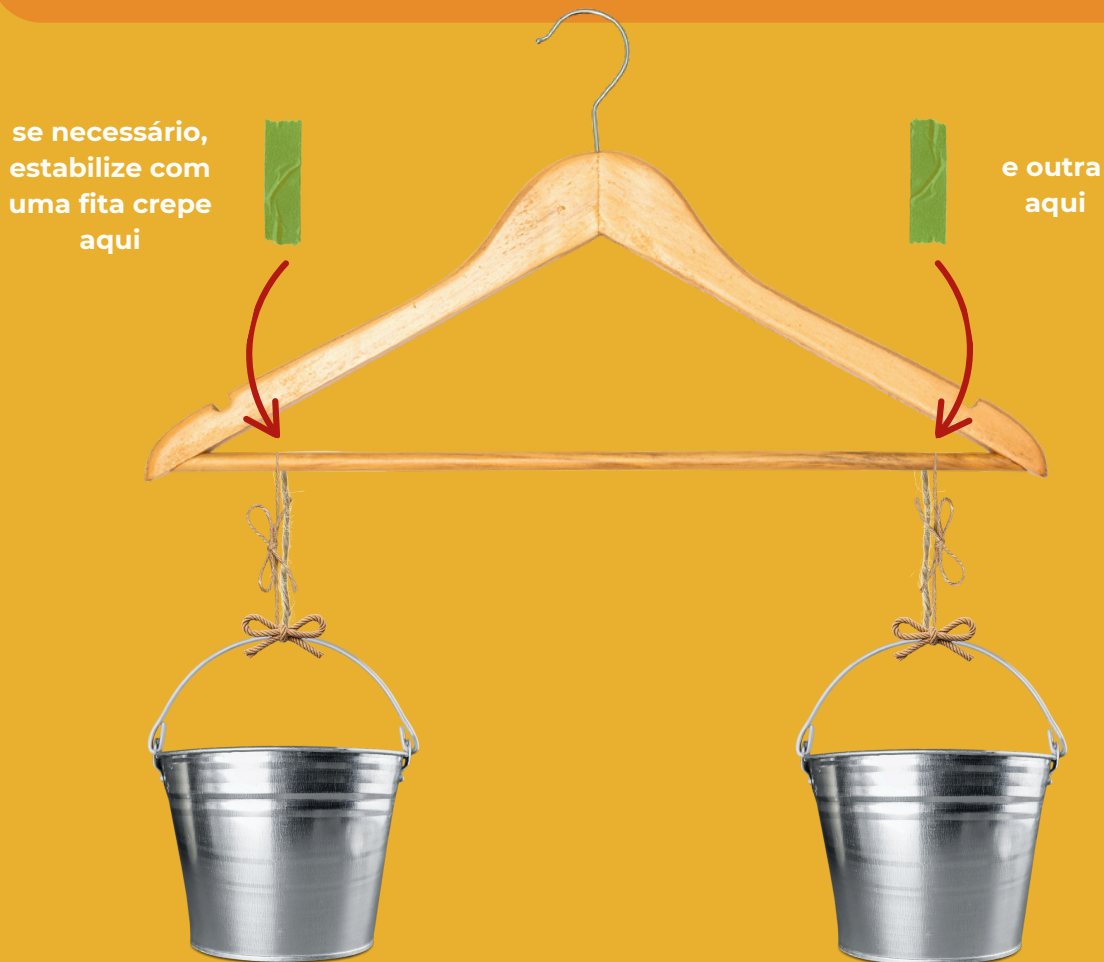
- **Materiais:** uma caixa, palitos de picolé ou churrasco, papel e fita crepe.
- **Como brincar:** é só soltar a imaginação pra montar o palco do teatro (pode colocar até uma cortininha) e desenhar os fantoches. Sua criança vai adorar colocar uma música de fundo e encenar todo tipo de histórias.
- **Estimula:** narrativa, imaginação simbólica, linguagem e empatia.
- **Por que jogar:** histórias encenadas ampliam vocabulário e habilidades socioemocionais.

Jogo da Memória DIY



- **Materiais:** papéis ou tampinhas separados por pares e, se quiser, etiquetas impressas com figuras pra colar nas fichas.
- **Como brincar:** cole etiquetas sobre as tampinhas, recorte as sobras laterais e peça pra criança fazer pares de desenhos iguais. Se preferir fazer com fichas recortadas, é só escolher um papel mais firme e desenhar pares de figuras. Se vocês conseguirem propor o uso de, pelo menos, 15 a 20 pares de figuras, melhor!
- **Estimula:** memória visual e atenção sustentada.
- **Por que jogar?** Jogos de memória apoiam o desenvolvimento de funções executivas.

Balança no cabide



- **Materiais:** cabide, dois potes iguais, barbante e fita crepe.
- **Como brincar:** pendure um baldinho num dos lados inferiores do cabide, amarrando-o com o barbante. Faça o mesmo com o outro baldinho, amarrando-o do outro lado do cabide. Se precisar estabilizar os baldinhos, use a fita crepe. Depois, pendure o cabide num lugar onde a criança possa testar a colocação de objetos de um lado e do outro, pra explorar qual pesa mais ou menos.
- **Estimula:** noção de peso, comparação, raciocínio matemático inicial.
- **Por que Jogar?** Experiências práticas com equilíbrio ajudam a desenvolver raciocínio hipotético, que é a base do pensamento científico.

A top-down photograph of two children, a girl and a boy, sitting on a light-colored shaggy rug. The girl, on the left, is wearing a white dress and is pointing at a hand-drawn treasure map on a piece of paper. The boy, on the right, is wearing a green t-shirt and is looking at the map. The map features a winding path, a red 'X' marking the treasure location, and various icons like a treasure chest, a key, and a compass rose. A smartphone is placed next to the map. In the background, there are colorful pillows with floral and leaf patterns, and a pinecone is visible in the bottom left corner.

Mapa do Tesouro

- **Materiais:** folha de papel com desenho de um mapa (quartos, sala) e pequenos objetos escondidos.
- **Como brincar:** a criança segue o mapa pra achar os tesouros. Se quiser incrementar a brincadeira, espalhe pistas com “mistérios” pra serem desvendados antes de avançar pra próxima pista.
- **Estimula:** atenção, raciocínio espacial, resolução de problemas.
- **Por que jogar?** Jogos de busca guiada desenvolvem atenção sustentada e planejamento.



Oficina de CONSTRUÇÃO

- **Materiais:** rolos de papel toalha ou higiênico, caixas pequenas, fita adesiva, garrafas *pet* cortadas, fios, barbantes, palitos de churrasco, cola quente (com supervisão).
- **Como brincar:** sem regras. É só soltar a imaginação. Vocês podem construir torres, garagens, pontes, robôs, jardins, safaris, a Lua, o fundo do mar etc etc etc.
- **Estimula:** coordenação fina, criatividade, planejamento.
- **Por que jogar?** Materiais soltos e atividades abertas promovem exploração livre e raciocínio criativo.



Fontes:

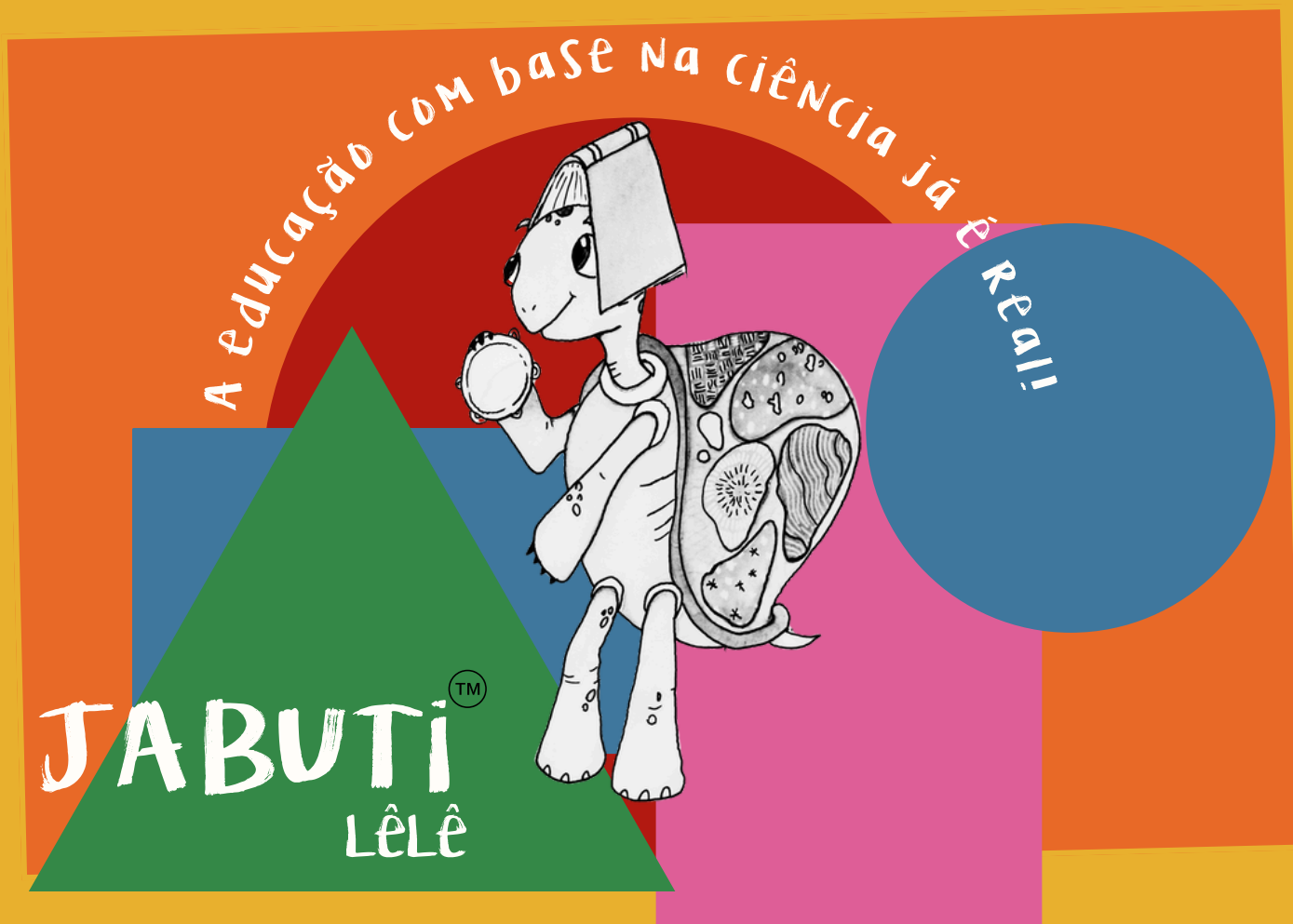
The Role of Pretend Play in Children's Cognitive Development.

Invent to Learn: Making, Tinkering, and Engineering in the Classroom.

<https://pt.scribd.com/document/188011787/The-Theory-of-Loose-Parts>

<https://www.unicef.org/sites/default/files/2018-12/UNICEF-Lego-Foundation-Learning-through-Play.pdf>

https://www.researchgate.net/publication/343448051_Supporting_Early_Scientific_Thinking_Through_Curiosity



Espero que este GUIA tenha
trazido coisas novas pra você!

Com carinho, Mari Bleker